



INFLUÊNCIA DE COLHEITAS PARCELADAS SOBRE A QUALIDADE DAS SEMENTES DE GERGELIM

Vicente de Paula Queiroga¹; Rosa Maria Mendes Freire¹, Paulo de Tarso Firmino¹; Tarcísio Marcos de Souza Gondim¹; Marleide Magalhães de Andrade Lima¹; Daise Ribeiro Farias Marinho¹; Ayicé Chaves Silva¹; Willams Teles Barbosa²; Elenilson Saulo Batista¹

1. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em tecnologia de sementes -queiroga@cnpa.embrapa.br; 1. Pesquisadora da Embrapa Algodão, mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos; 1. Pesquisador da Embrapa Algodão, mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos; 1. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Agronomia; 1. Pesquisadora da Embrapa Algodão, doutora em Melhoramento Genético e Biotecnologia; 1. Analista da Embrapa Algodão, mestrado em Ciência do Solo; 1. Assistente da Embrapa Algodão, graduado em Ciência e Tecnologia de Alimentos; 2. Estagiário da Embrapa Algodão, discente do curso de Química Industrial da UEPB; 1. Analista da Embrapa Algodão, graduado em agronomia

RESUMO - A operação de colheita é considerada uma das mais importantes na produção de sementes de gergelim, devido à qualidade do produto depender da forma e do momento em que é realizada. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência das duas colheitas parceladas sobre a qualidade de sementes de gergelim, cultivar BRS Seda, produzidas na Estação Experimental da Embrapa Algodão de Patos, PB, safra agrícola de 2011. No presente estudo, envolveram-se as sementes colhidas de duas épocas de batadura dos feixes em relação ao corte da planta: a) batadura aos 15 dias e b) batadura aos 25 dias. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Os testes de laboratório estudados foram: germinação, vigor (primeira contagem de germinação, comprimento de plântula e condutividade elétrica), pureza física, teores de água, óleo, proteína, cinza, fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca) e enxofre (S). Para os valores de germinação e vigor (primeira contagem de germinação e comprimento de plântula) obtidos das sementes de duas bataduras não houve diferenças significativas entre si. Provavelmente, este comportamento entre os tratamentos seja resultante das condições ambientais favoráveis (ausência de chuvas) durante o processo de secagem dos feixes do gergelim em condições de campo. Analisando-se as variáveis teores de água e cinzas, constatou-se superioridade significativa das sementes colhidas aos 25 dias em relação às colhidas aos 15 dias. O contrário ocorreu para a percentagem de óleo, em que as sementes provenientes da batadura de 15 dias diferiram significativamente das sementes da batadura de 25 dias. Estes valores significativos do óleo das sementes colhidas aos 15 dias (52,44%) eram esperados, em virtude das sementes da segunda batadura (25 dias) apresentarem maior quantidade de sementes imaturas na parte apical da planta, consequentemente, essa sementes produzem menos óleo (49,22%) pelo fato do processo de enchimento das mesmas não ter sido plenamente completado. Houve, também, superioridade significativa das sementes provenientes da batadura realizada aos 25 dias, para o mineral potássio (K) em relação às sementes da batadura dos 15 dias. Esse mesmo comportamento ocorreu nos demais elementos (P, Ca e S), exceto que não houve diferenças significativas entre os tratamentos estudados (primeira e segunda batida). Provavelmente, esta maior resposta das sementes da parte apical aos elementos minerais seja devido às mesmas se encontrarem em fase de pleno desenvolvimento e maturação. Com base nos resultados obtidos, as seguintes conclusões foram estabelecidas: 1) Dependendo da colheita do gergelim, quando realizada em total ausência de chuvas, apenas alguns componentes fisiológicos, químicos e minerais das sementes sofreram alterações significativas, mesmo diante da influência das sementes provenientes de diferentes épocas de batadura dos feixes e 2) Em geral, há uma tendência para as sementes da segunda batadura (25 dias) apresentarem qualidade inferior ao tratamento primeira batadura.

Palavras-Chave - *Sesamum indicum*, qualidade fisiológica, composição química e mineral.